

Danos

- Diretos:
- Abertura de galerias, que ocasionam perda de peso e provocam morte das gemas, causando falhas na germinação;
- Quando a broca faz galerias circulares, provocam o tombamento pelo vento;
- Em canas novas causa o secamento do ponteiros, conhecido por "coração morto";
- Podem ainda causar enraizamento aéreo e brotações laterais.
- Indiretos:
- Entrada de fungo pelos orifícios de entrada da broca que causam a podridão vermelha do colmo.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96001-970 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 275-8100 - Fax (53) 275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br

Equipe Técnica

Ana Paula Schneid Afonso

Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado,
Pelotas-RS, E-mail: anapaula@cpact.embrapa.br;

Dori Edson Nava

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-
RS. E-mail: nava@cpact.embrapa.br;

José Francisco da Silva Martins

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-
RS, E-mail: martins@cpact.embrapa.br;

Mirtes Melo

Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado,
Pelotas-RS, E-mail: mirtes@cpact.embrapa.br;

Sergio Delmar dos Anjos e Silva

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-
RS, E-mail: sergio@cpact.embrapa.br.

Embrapa
Clima Temperado
Composto e Impressão

Fevereiro 2009
Tiragem: 500 exemplares

A BROCA-DA-CANA-DE-AÇÚCAR

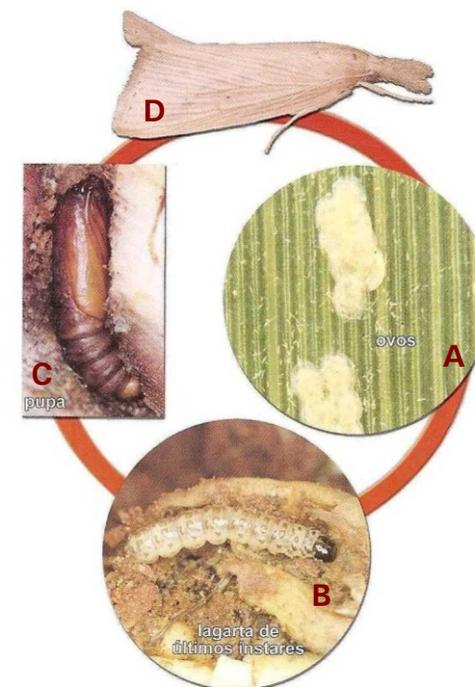


Foto: Heraldo N. de Oliveira

INTRODUÇÃO

A broca-da-cana-de-açúcar ocorre em praticamente todos os locais onde se planta cana-de-açúcar. Entretanto, existem outras plantas hospedeiras de importância econômica, como milho, sorgo e arroz, e plantas selvagens com caules mais grossos.

Na cana, as lagartas causam prejuízo direto pela abertura de galerias, que ocasionam perda de rendimento, além de provocar a morte das gemas, causando falhas na brotação. Nas plantas novas, a broca causa o secamento dos ponteiros, o que é conhecido por "coração morto". O enraizamento aéreo e brotações laterais podem também ocorrer.

Reconhecimento da praga

Os ovos são amarelados e colocados em grupos, preferencialmente na parte inferior das folhas, uns sobre os outros, muito semelhante a couro de cobra ou escama de peixe. Após 4 a 9 dias eclodem as lagartas (Figura 1A).

As lagartas recém-nascidas raspam as folhas, depois da primeira "troca de pele"

(ecdise) e perfuram a parte mais mole do colmo, formando galerias de baixo para cima (Figura 1 B).

As lagartas bem desenvolvidas, após 40 dias em média, medem cerca de 22 a 25 mm de comprimento, são de coloração amarelo-pálida e cabeça marrom.

Após essa fase a lagarta abre um orifício no colmo e o cobre com serragem e fios de seda, preparando-se para a fase de pupa que é de coloração castanha e dura de 9 a 14 dias (Figura 1C).

O adulto é uma mariposa com asas amarelo-palha e medem 2,5 cm de envergadura (Figura 1D).

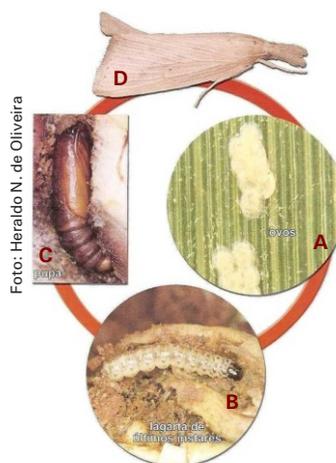


Figura 1- Ciclo da broca-da-cana-de-açúcar.

Infestação e amostragem

Deve-se coletar 100 colmos de cana em cada talhão, escolhidas ao acaso, e contar o número de colmos broqueados, determinando a porcentagem de infestação. Um resultado mais preciso é expresso pelo cálculo da intensidade de infestação. Esse índice é determinado abrindo-se longitudinalmente cada um dos colmos coletados, contando-se o número total de internódios e aqueles que se encontram lesionados devido ao ataque da broca. Os dados são aplicados à fórmula:

$$\text{Intensidade de infestação (I)} = \frac{100 \times n^{\circ} \text{ internódios broqueados}}{n^{\circ} \text{ total de internódios}}$$

Determinada a intensidade de infestação, tem-se diferentes graus de infestação (Tabela 1).

Tabela 1. Graus de infestação da broca-da-cana

Grau de infestação	Infestação (%)	Intensidade de infestação
Baixo	0 - 25%	0 a 5%
Moderado	25 - 50%	5 a 10%
Regular	50 - 75%	10 a 15%
Elevado	75 - 95%	15 a 25%
Muito elevado	+ de 95%	Além de 25%

A época adequada de controle é quando for encontrada uma intensidade de infestação igual ou superior a 3%.